

2º Censo do Poder Judiciário

2º Censo do Poder Judiciário

Público-Alvo:
Magistrados(as) e
Servidores(as)

Objetivos:



**Conhecer o perfil
sociodemográfico.**

sexo, gênero, orientação sexual, raça/cor,
formação, escolaridade, trajetória, estado civil etc.



**Satisfação com seu Trabalho
e relações profissionais.**



Teletrabalho



**Impactos em sua saúde e bem-
estar.**

Percentual de Respostas



Relatório Final: 92.685 mil pessoas

32,01% do Público-Alvo:

31,4% dos Servidores e servidoras

40,51% magistrados

Período de Preenchimento:

15 de abril a 30 de junho

Reabertura: 25 de agosto a 22 de setembro

Perfil dos Respondentes

Segundo o Sexo

Sexo Masculino: 59,3% dos(as) magistrados e 45,1% dos(as) servidores(as)

Sexo Feminino: 40,3% dos(as) magistrados e 54,7% dos(as) servidores(as)

Segundo o Gênero

96,3% dos(as) magistrados(as) e 95,8% dos(as) servidores(as) são cisgênero, ou seja, se identificam com o sexo biológico com o qual nasceram.

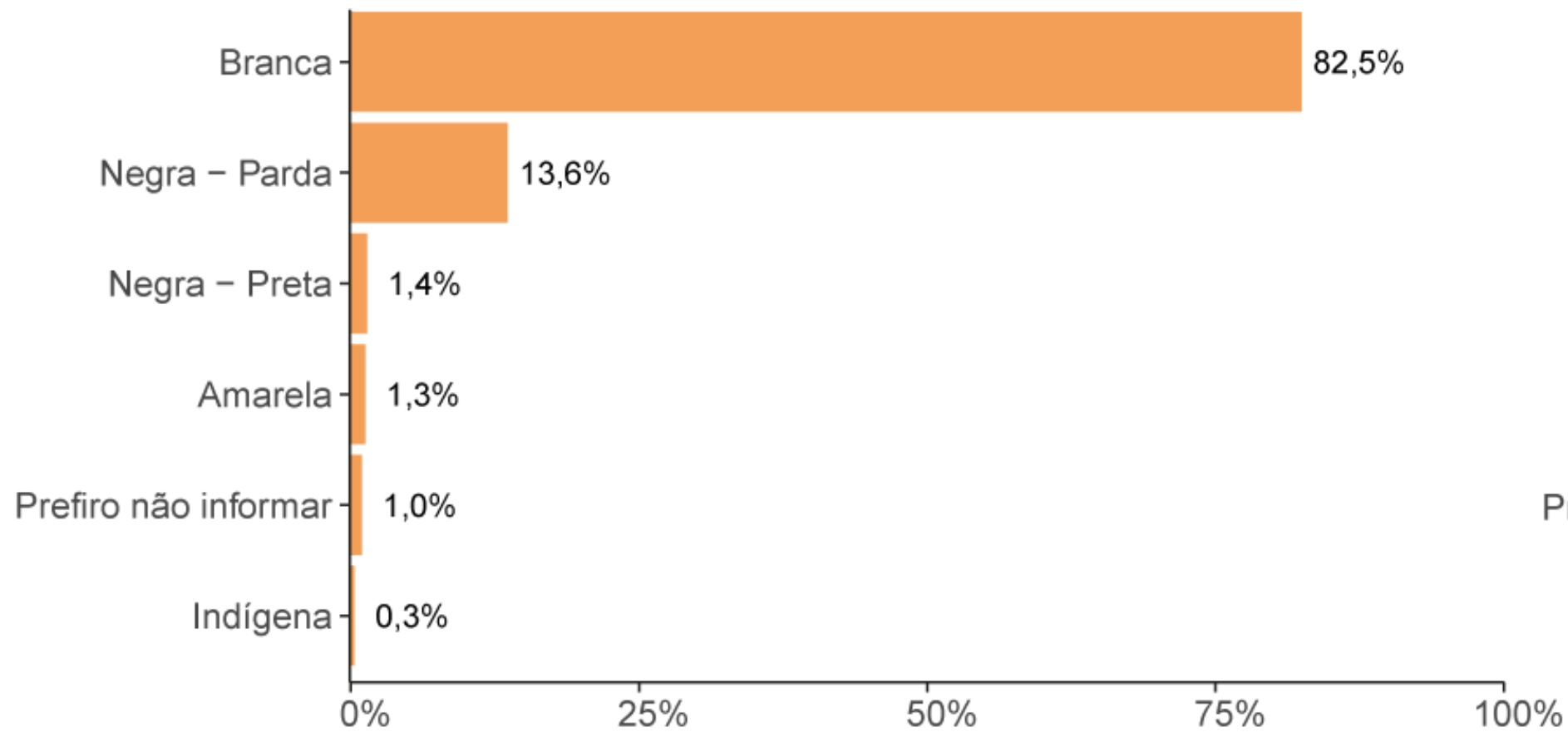
Segundo a orientação sexual

94,9% dos(as) magistrados(as) e 93,3% dos(as) servidores(as) são heterossexuais.

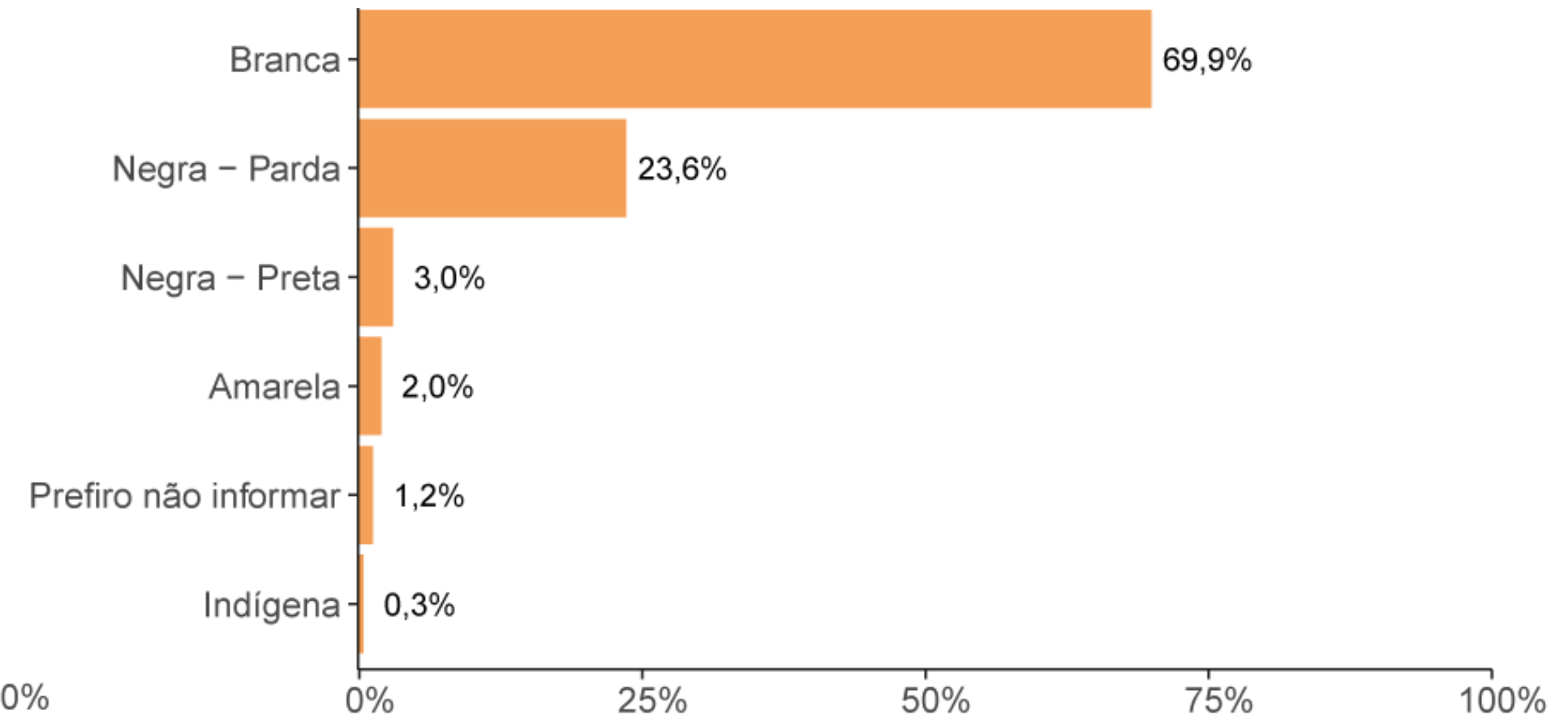
PEGAR NÚMEROS DA PARTICIPAÇÃO FEMININA E EXPLICAR DIFERENÇAS

Perfil dos Respondentes segundo raça/cor

Magistrados(as)



Servidores(as)



PEGAR NÚMEROS DO DIAGNÓSTICO ÉTNICO RACIAL E EXPLICAR DIFERENÇAS

Pessoas com deficiência:
2,8% dos(as) magistrados(as) e 5% dos(as) servidores, sendo a mais comum a física/motora

PEGAR NÚMEROS DA RES. 401 E EXPLICAR DIFERENÇAS

Figura 2: Faixa etária dos magistrados por ramo de justiça

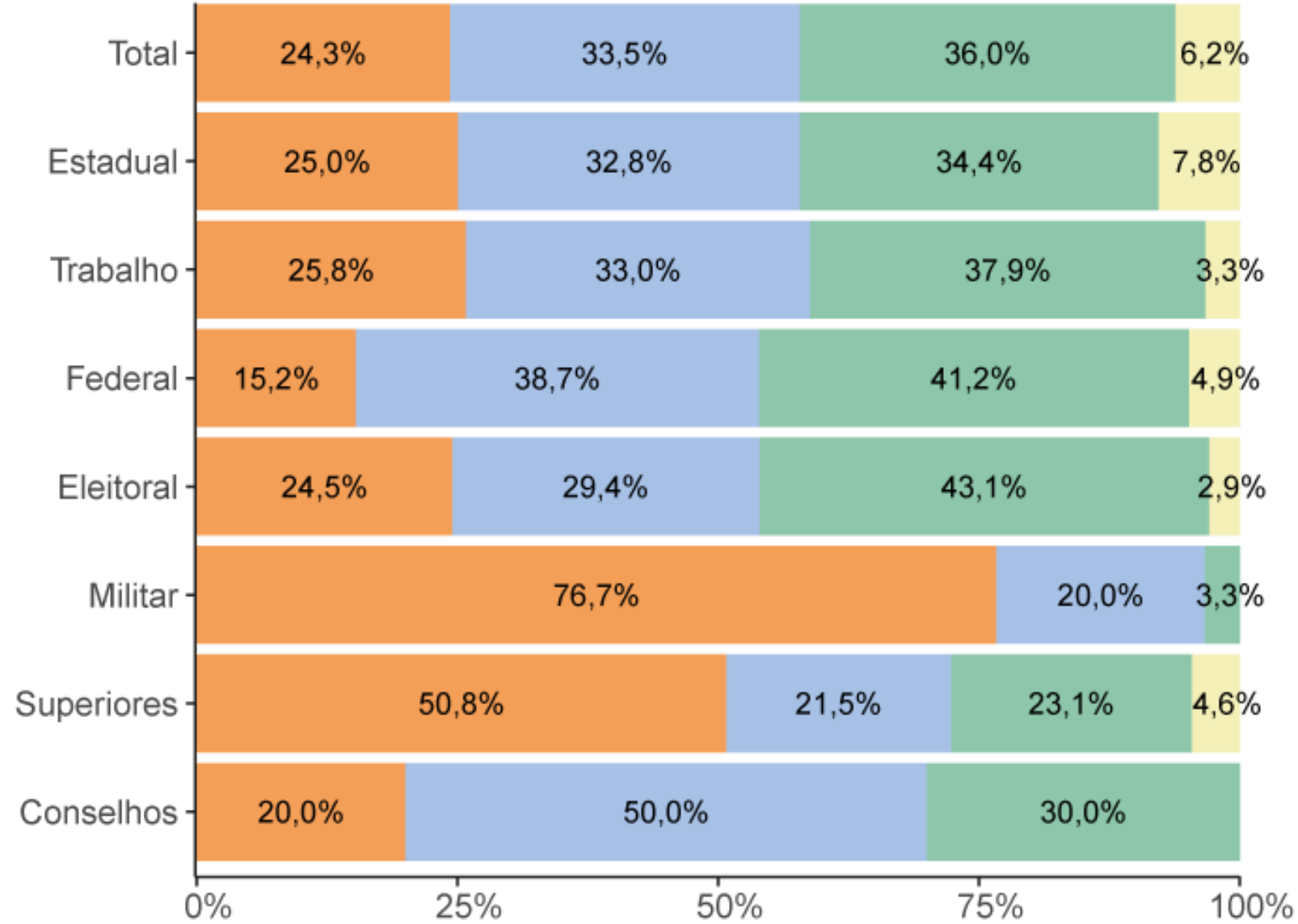


Figura 64: Percentual da faixa etária dos(as) servidores(as) por ramo de justiça

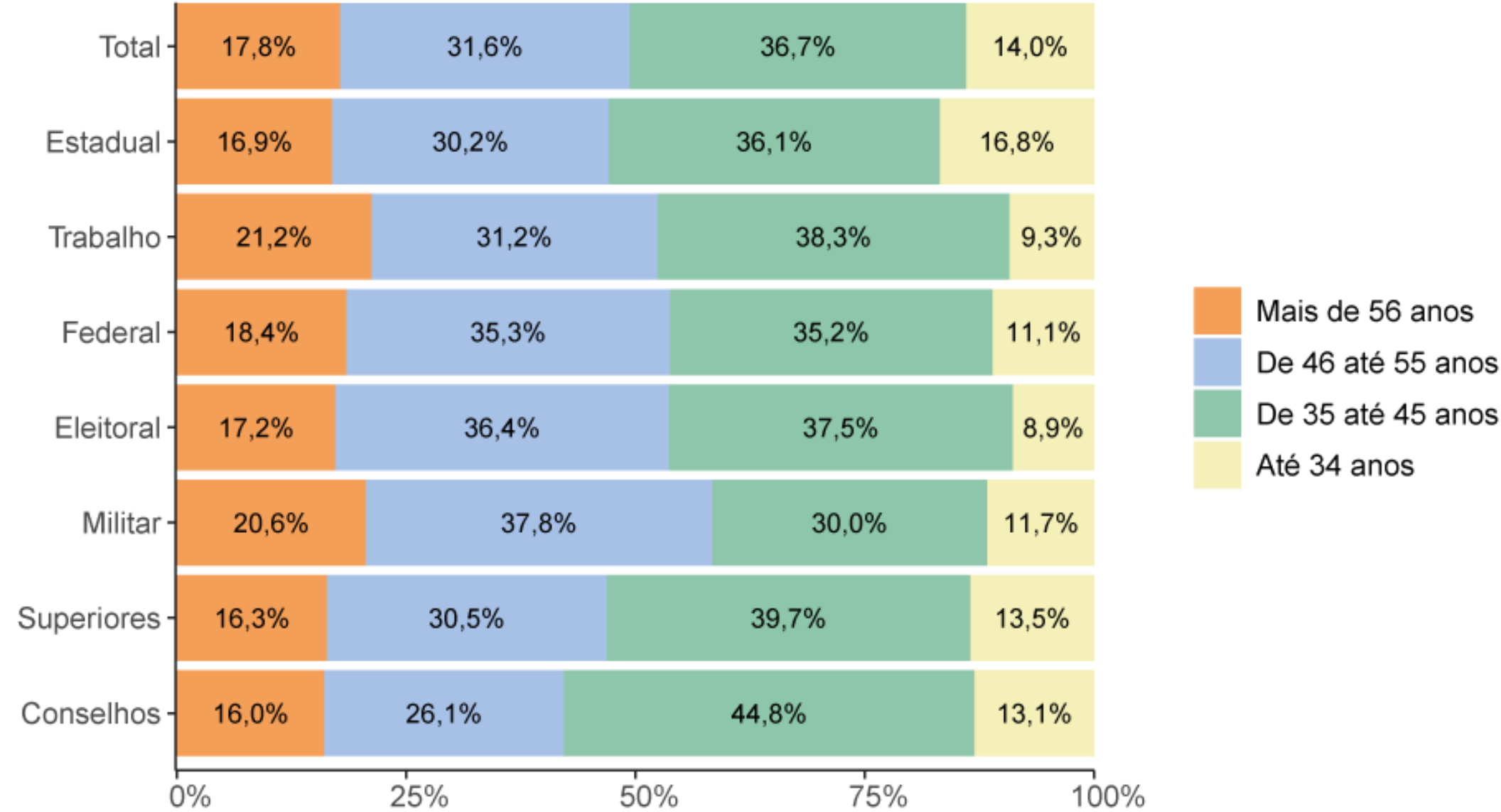


Figura 21: Percentual do quantitativo de cursos de capacitação concluídos pelos(as) magistrados (as) nos últimos 12 meses, com mínimo de 20 horas/aula

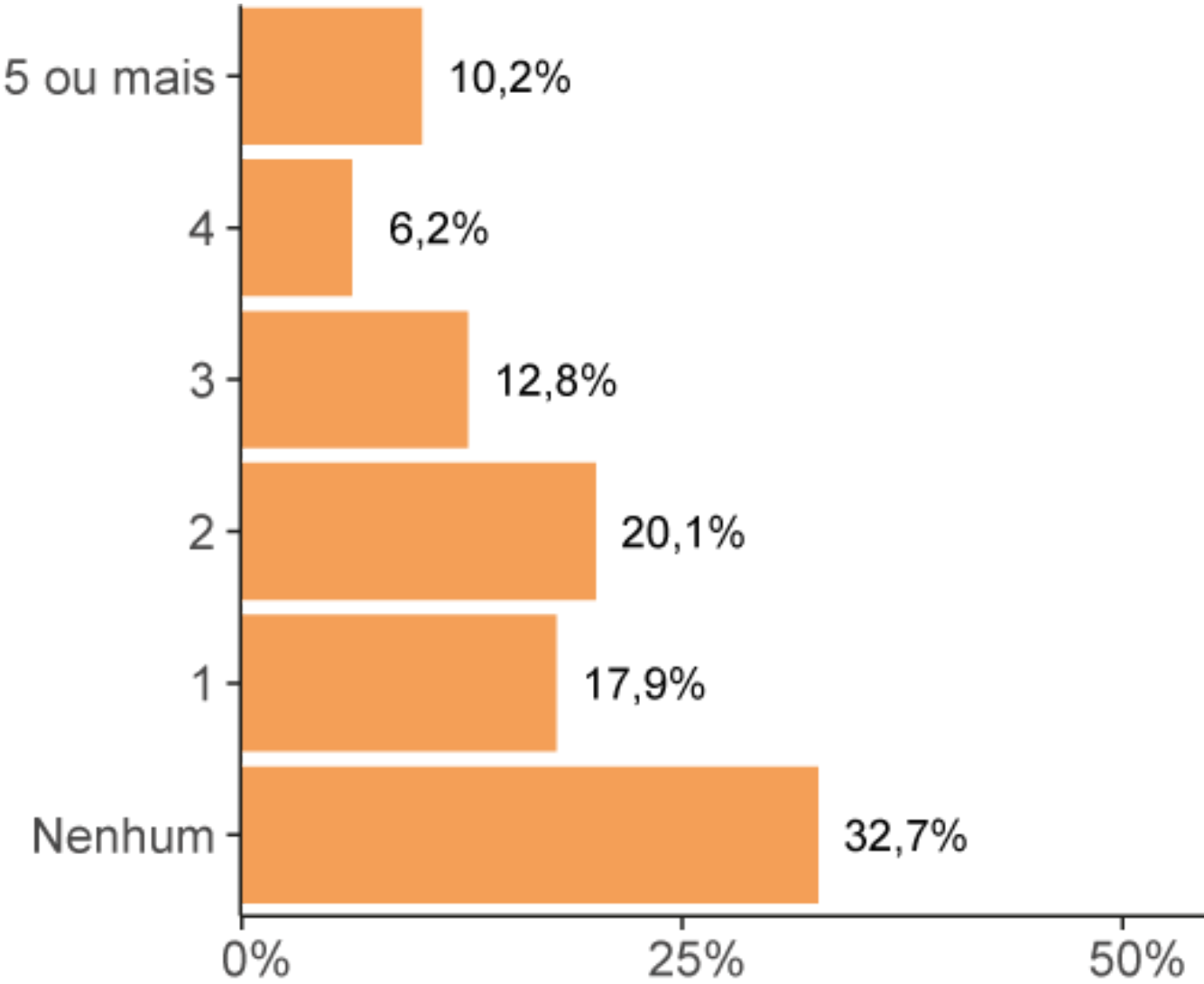
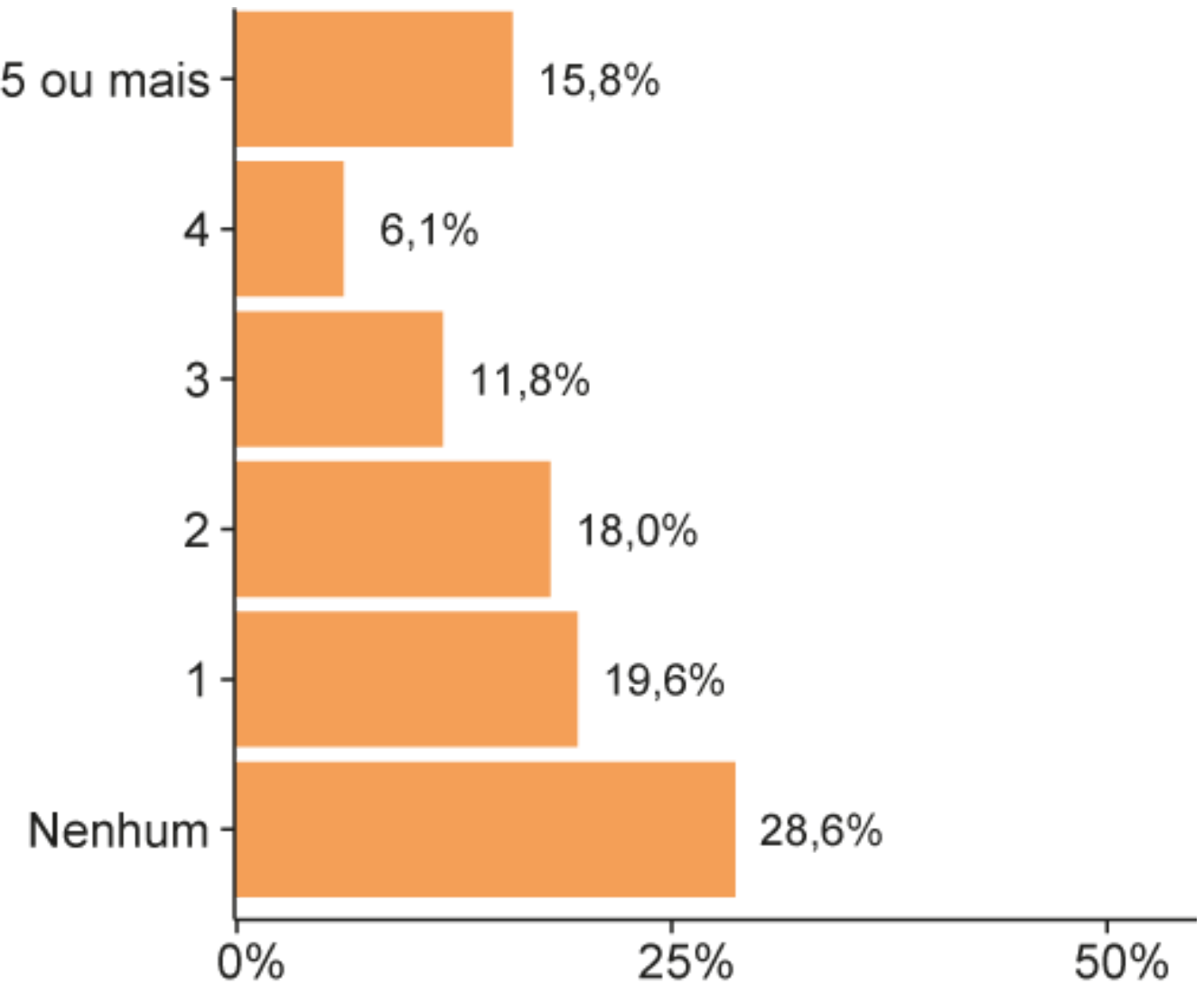


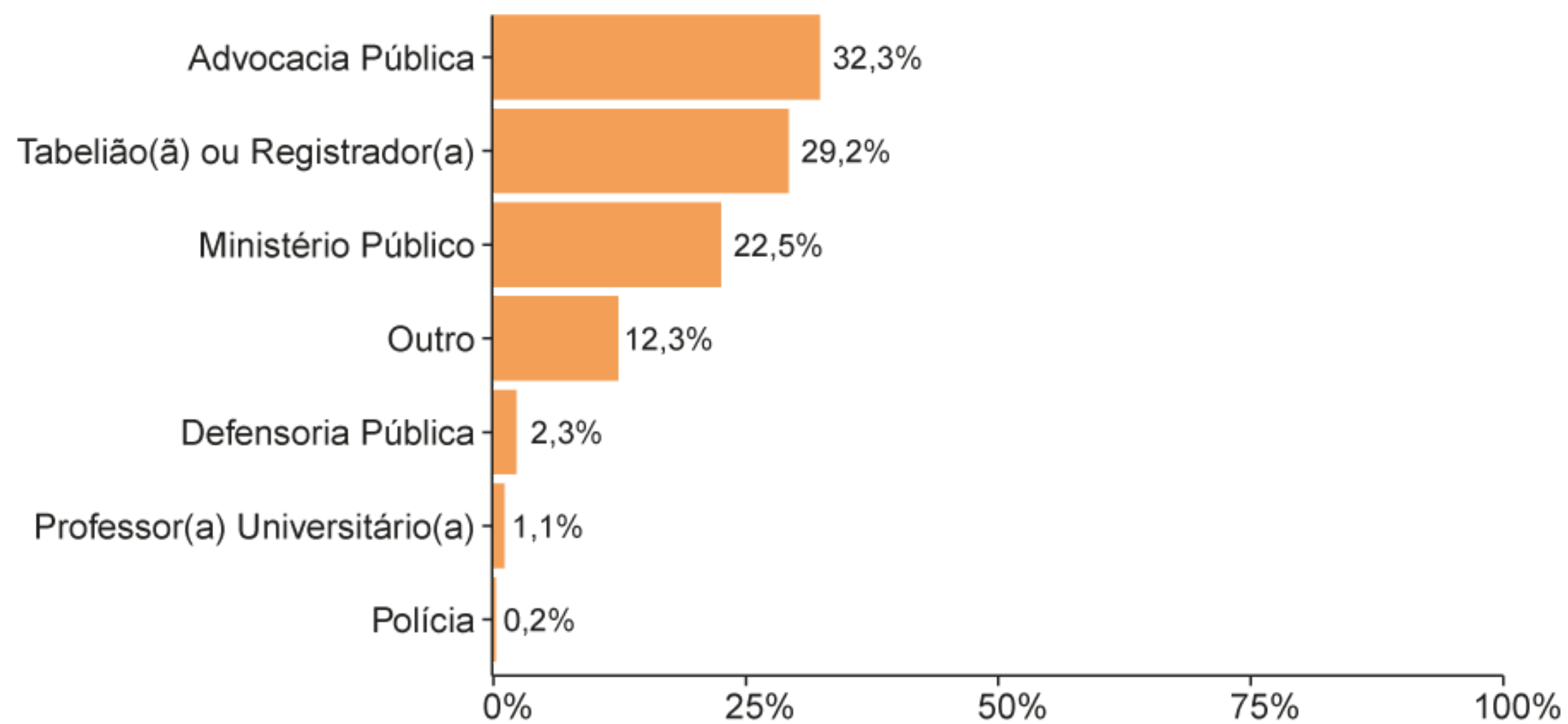
Figura 80: Quantitativo de cursos de capacitação concluídos nos últimos 12 meses, com mínimo de 20 horas/aula

49



88,6% realizaram concurso público para outra carreira a fim de sair da magistratura

Figura 23: Percentual de outras carreiras para as quais os(as) magistrados(as) prestaram concursos públicos



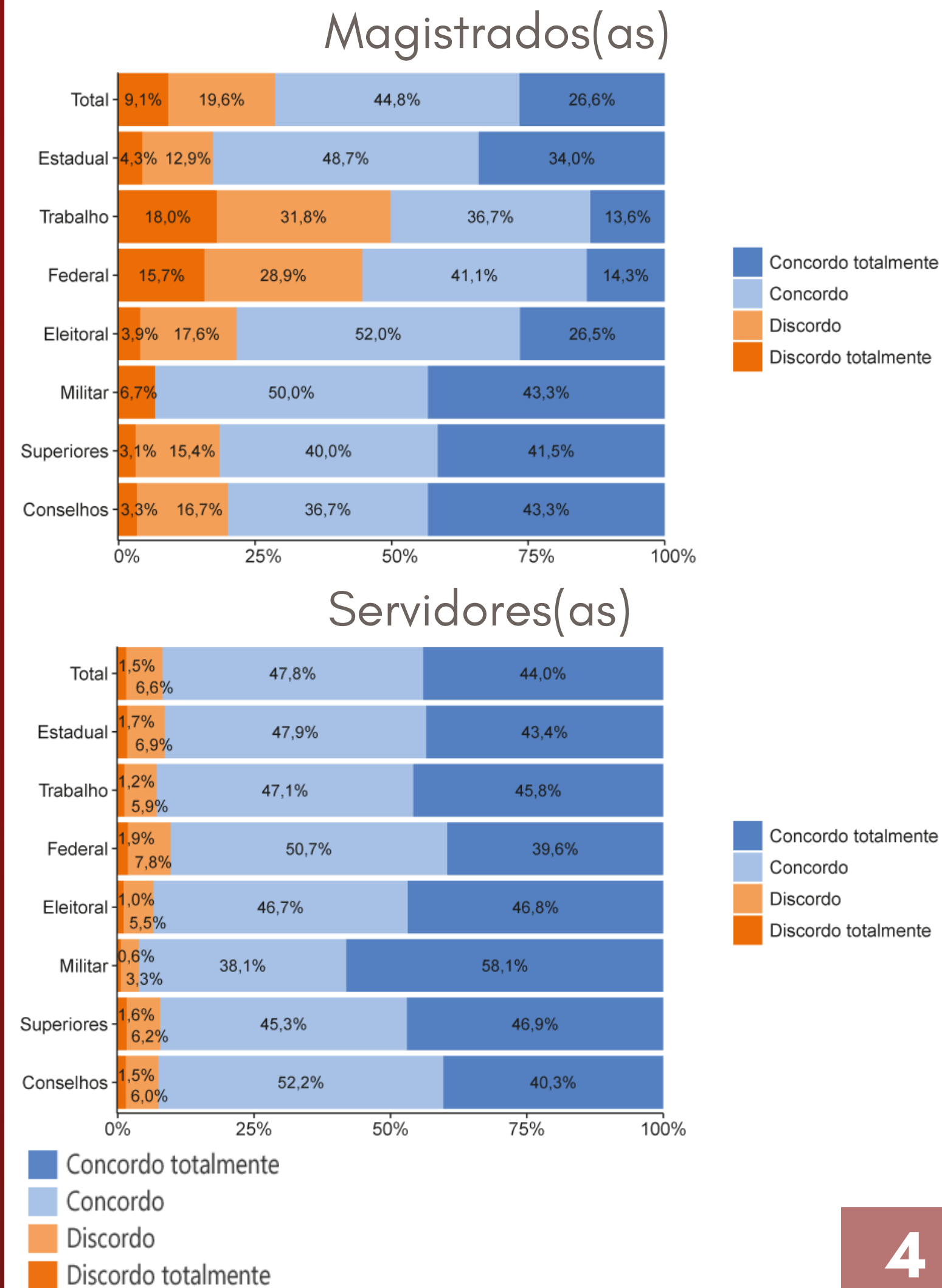
Sensação de felicidade em atuar no Poder Judiciário

Magistrados(as):

- Redução na sensação de felicidade de atuar no Poder Judiciário.
- A afirmação foi objeto de concordância por 71,4% dos magistrados e magistradas, em contraste com o índice de 90%, registrado em 2013.
- Justiça do Trabalho e Federal há mais insatisfação e Justiça Militar, Eleitoral e Estadual estão mais contentes.

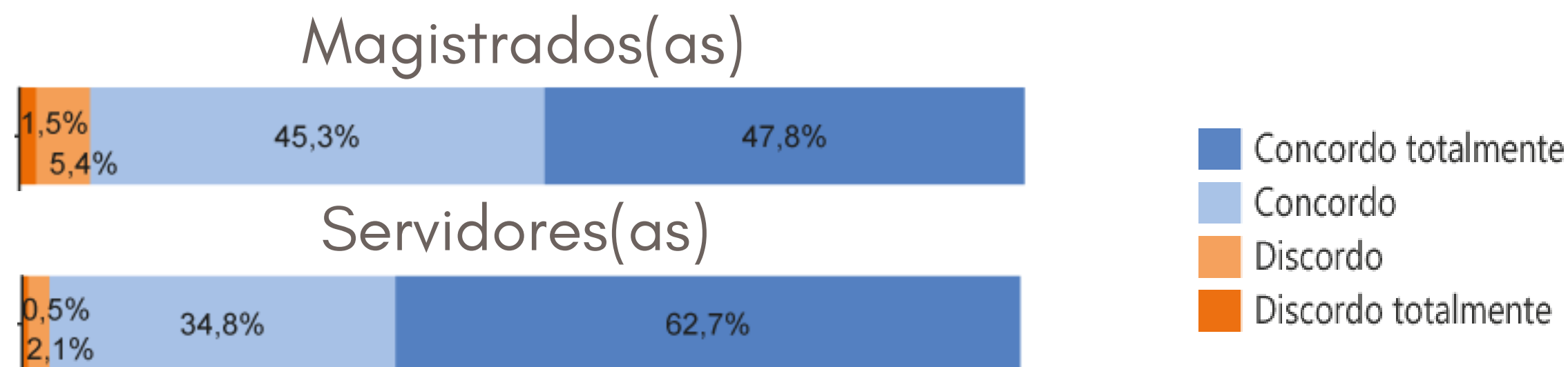
Servidores(as):

- 91,8% se sentem felizes de atuar no Poder Judiciário.
- Em 2013, o índice foi semelhante, 90%.



2º Censo do Poder Judiciário

Percepção sobre a contribuição das atividades para a sociedade



93,1% dos magistrados e magistradas e 97,5% dos servidores e servidoras entendem que as atividades que executam são relevantes para a sociedade brasileira.

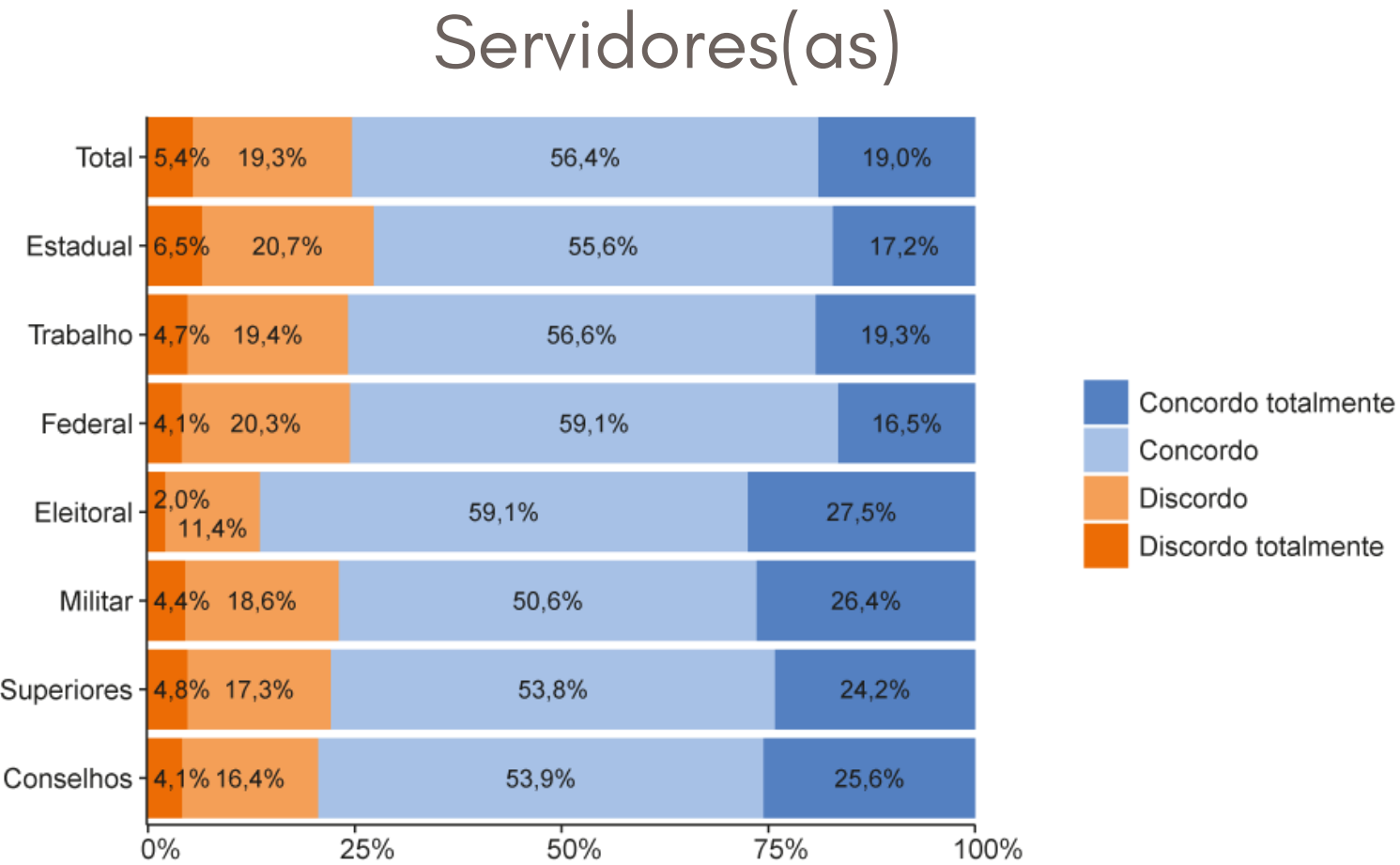
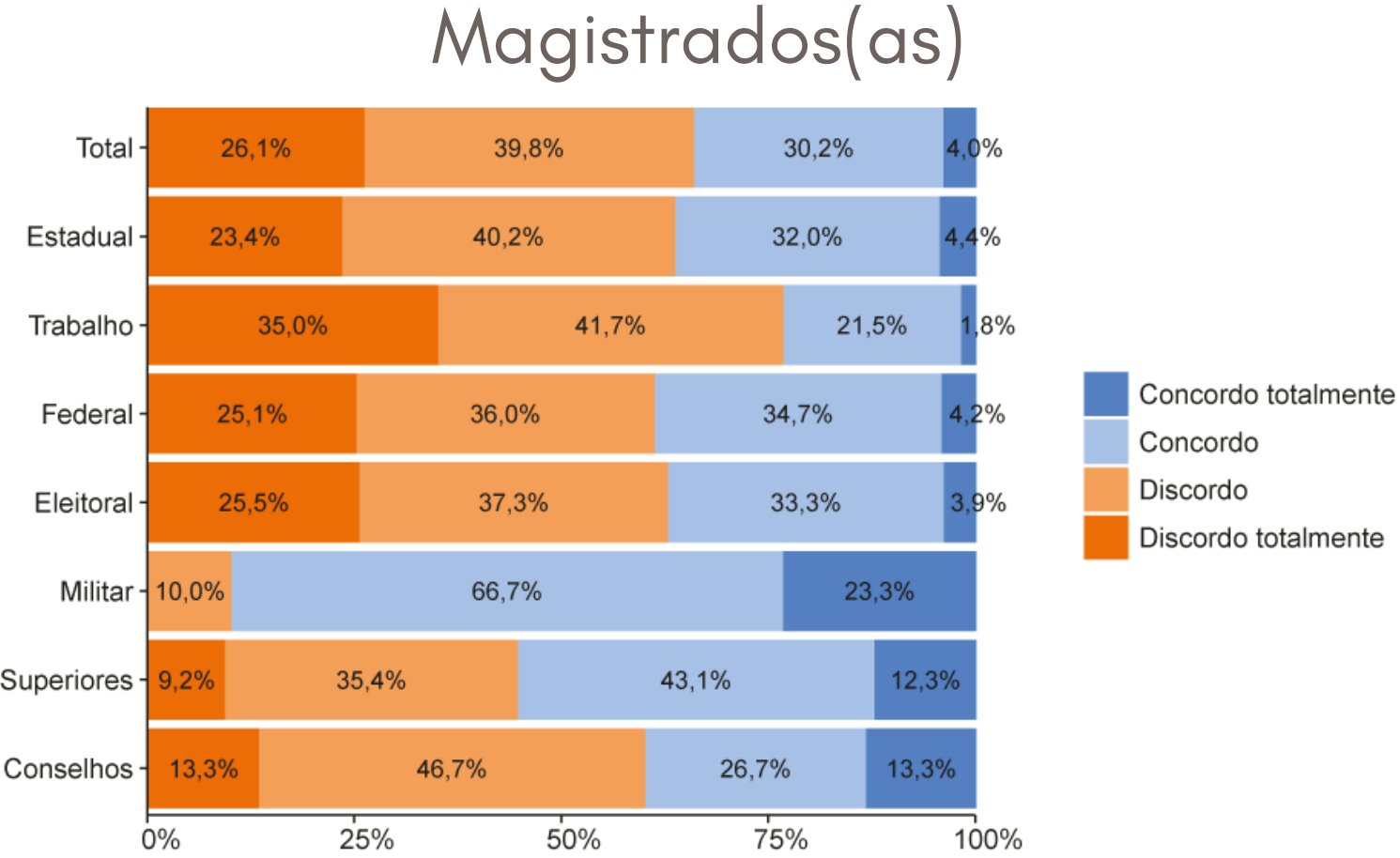
Conciliação de tempo entre a atividade profissional e a disponibilidade de tempo para cuidar do bem-estar físico e mental

Magistrados(as):

- Quanto à adequação da atividade profissional ao tempo para o cuidado do bem-estar físico e mental, há 65,9% de discordância entre os(as) magistrados(as); enquanto 34,1% concordam.
- Percentuais de discordância maiores na Justiça do Trabalho (76,7%)e na Justiça Estadual (63,6%)

Servidores(as):

- 75,4% dos(as) servidores(as) concordam totalmente ou concordam com a frase e 24,7% discordam da afirmação.
- Os(as) servidores(as) da Justiça Eleitoral foram os(as) que mais concordaram com a frase, 86,6% de concordância; já os(as) servidores(as) da Justiça Estadual são os(as) que mais discordaram da frase, 27,2%.



Percepção sobre adequação do volume de trabalho

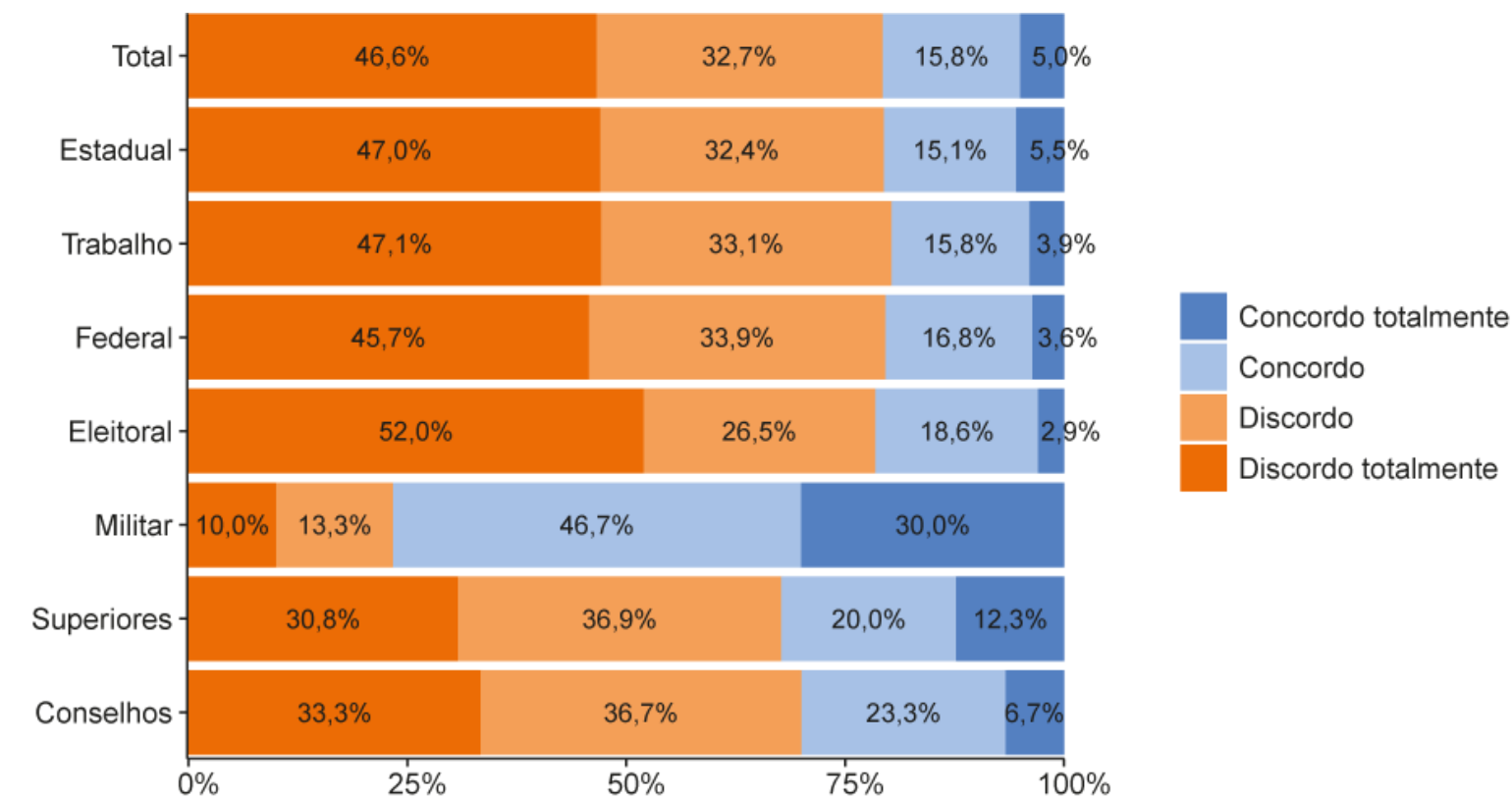
Magistrados(as):

- Volume de trabalho, assim como no Censo 2013, continua sendo um desafio segundo os(as) magistrados(a).
- À época, 84% dos(as) apontavam esse desafio, agora 79,3% discordam da afirmação "O volume de trabalho atribuído a mim permite que as minhas tarefas sejam concluídas na jornada regular de trabalho"

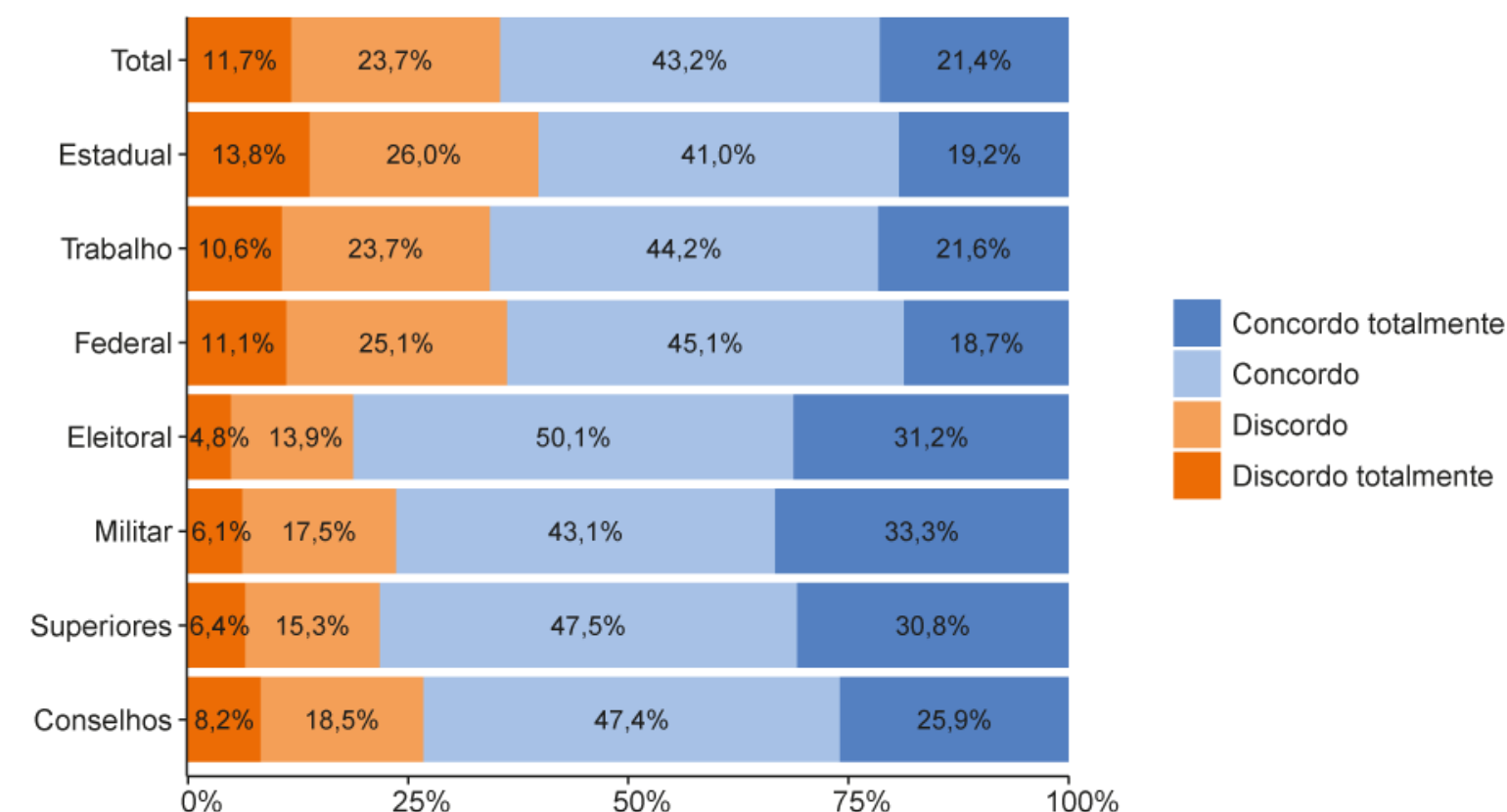
Servidores(as):

- Melhora dessa percepção entre os(as) servidores;
- 64,6% entendem que as tarefas são concluídas na jornada regular de trabalho; 35,4% discordam da afirmação.
- Em 2013, 48% discordavam dessa adequação e 52% concordavam.

Magistrados(as)



Servidores(as)



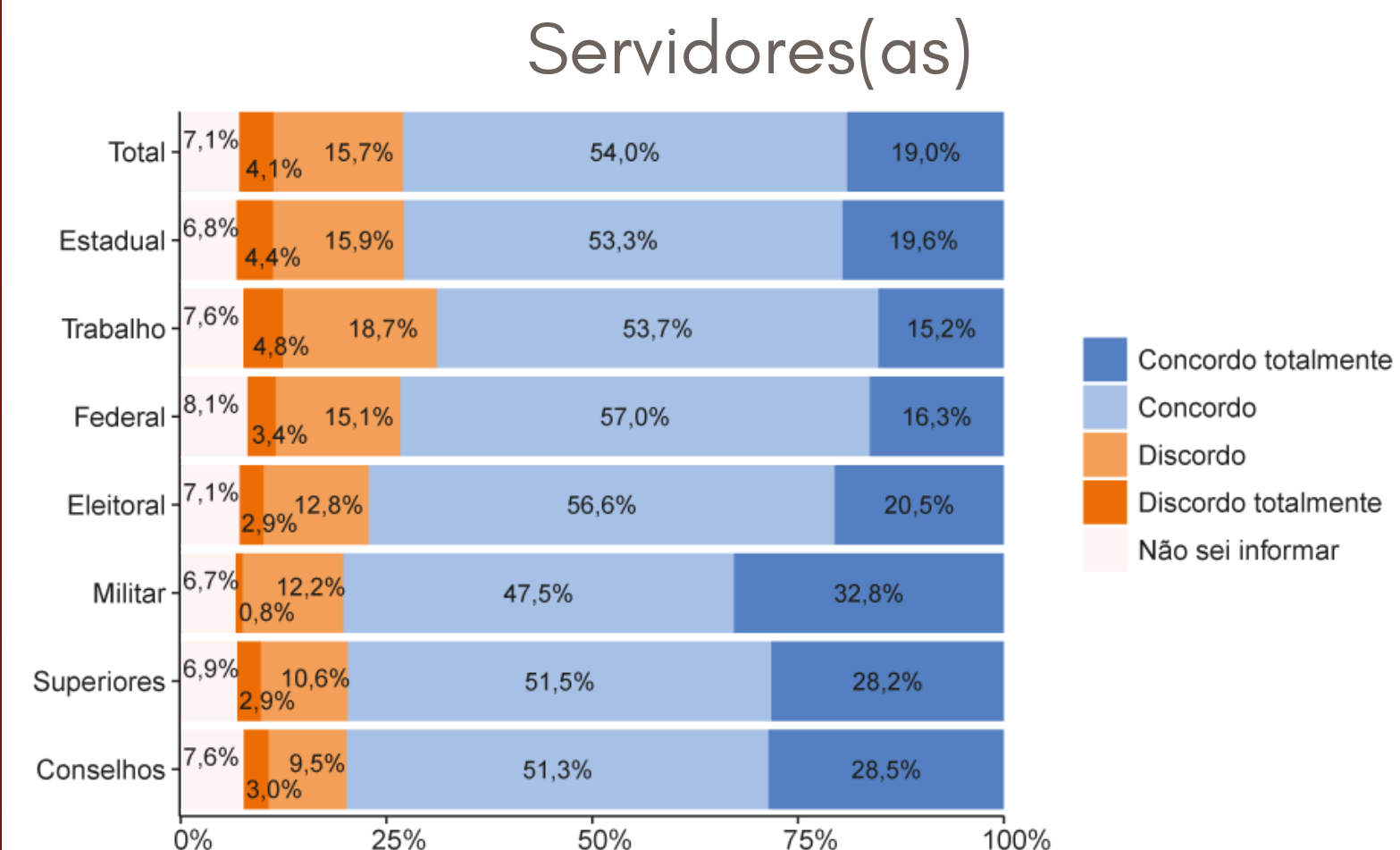
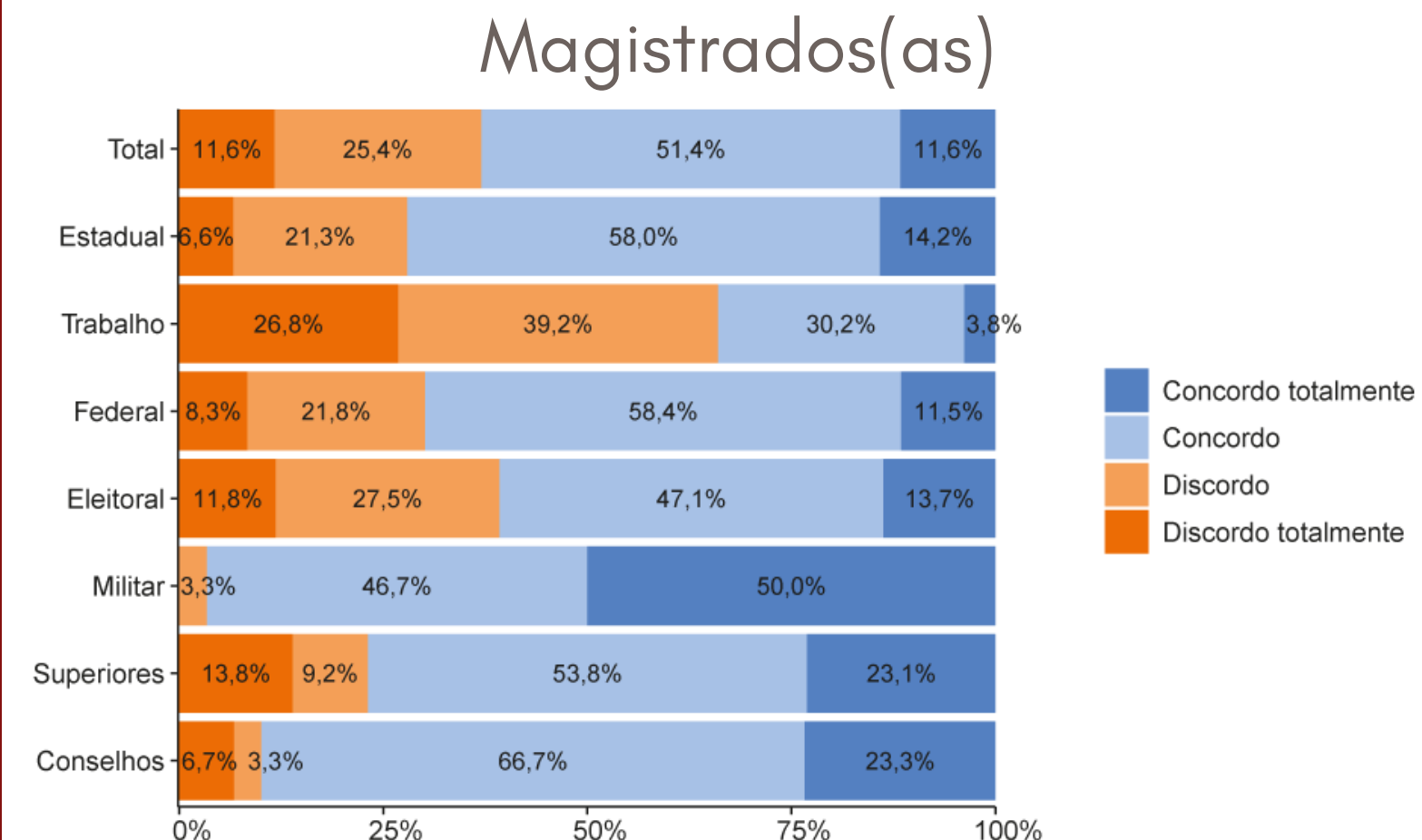
Percepção sobre adoção de metas de produtividade do Poder Judiciário

Magistrados(as):

- Parte significativa dos(as) magistrados(as) (63%) concordam com a afirmação, enquanto 37% discordam ou discordam totalmente.
- No Censo de 2013, esse percentual era de 73% de concordância entre os(as) magistrados (as);

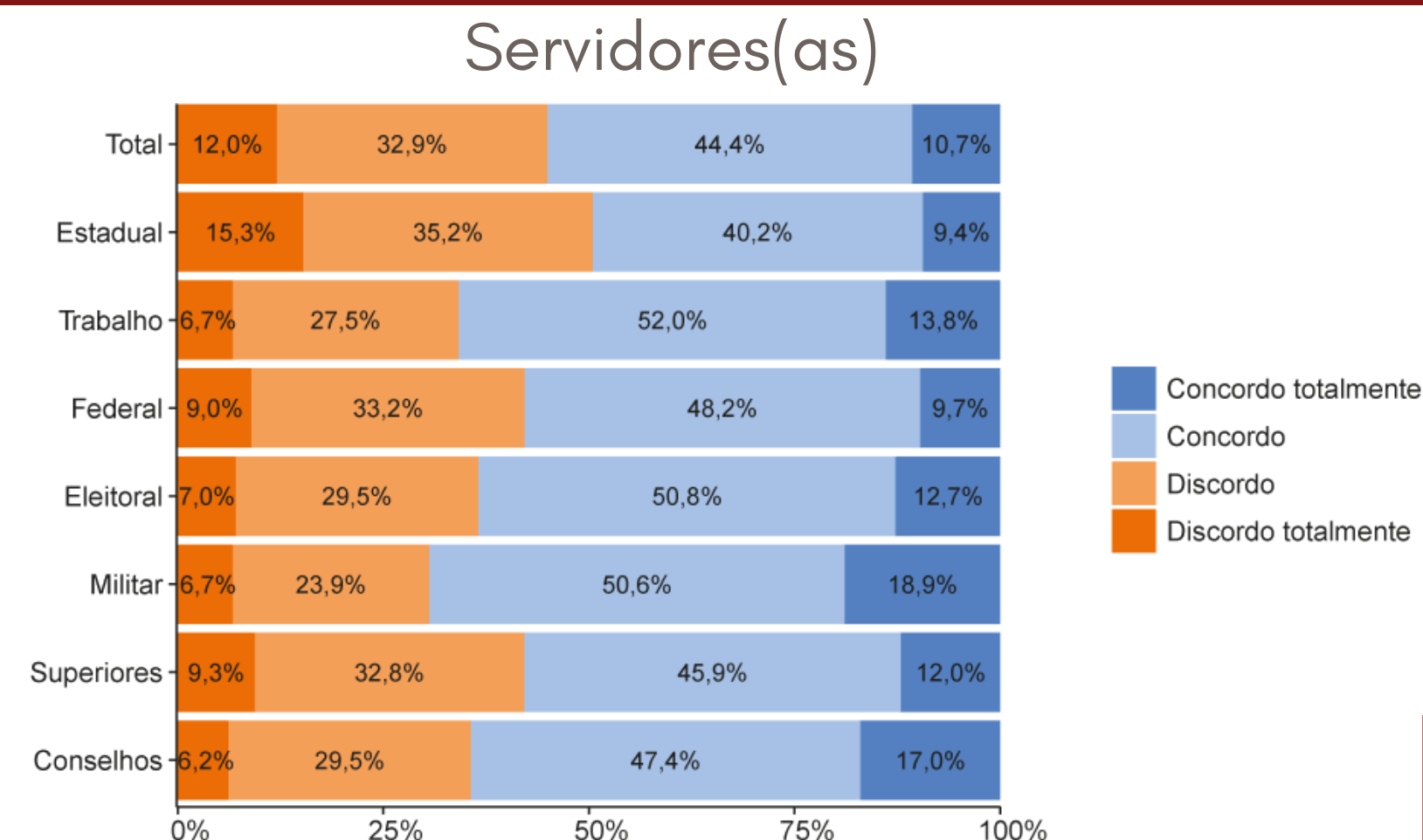
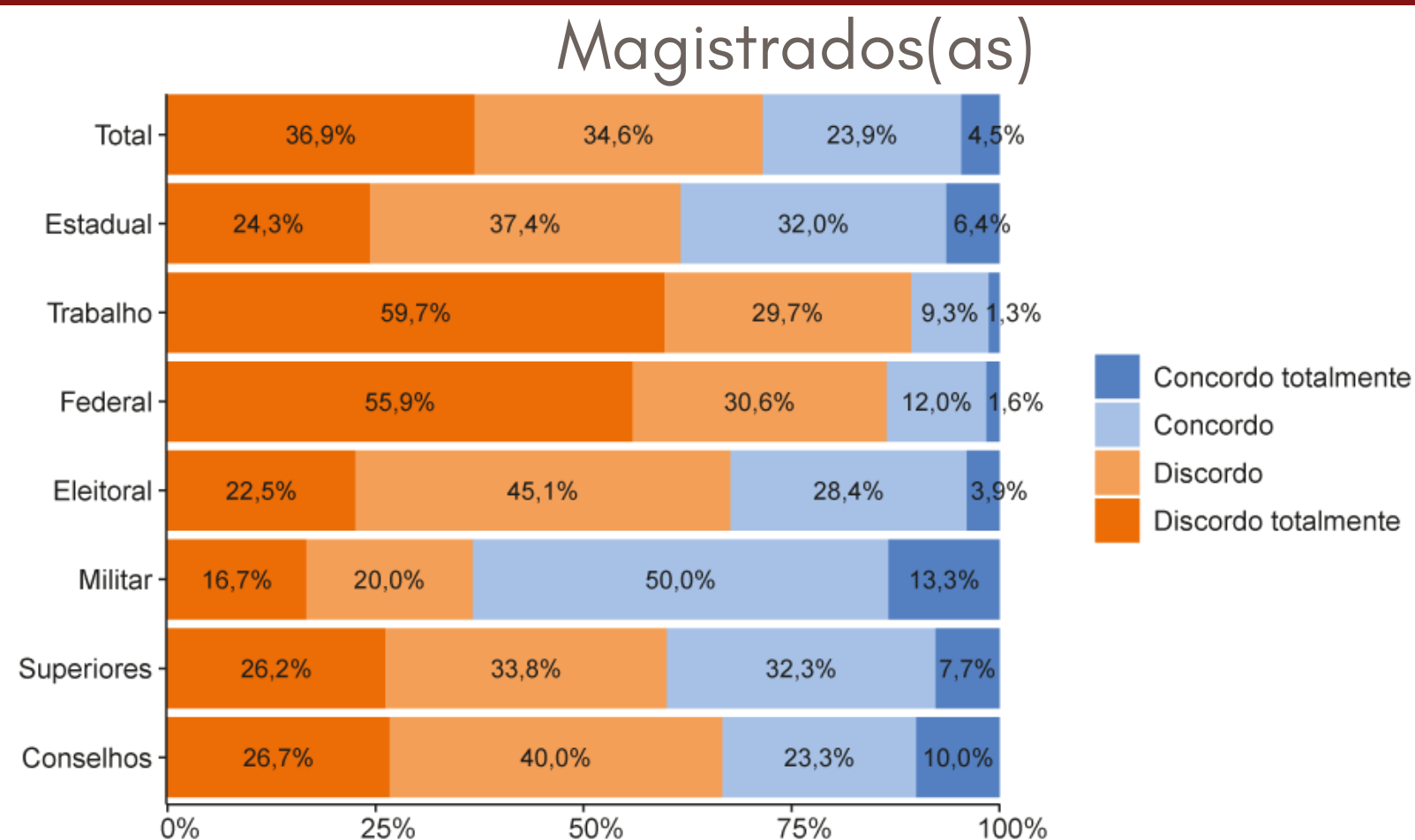
Servidores(as):

- Entre os(as) servidores(as) há 73% de concordância com adoção de metas; enquanto 19,8% discordam e 7,1% não sabem informar.



Remuneração

- 71,5% dos(as) magistrados(as) e 44,9% dos(as) servidores(as) entendem que seus vencimentos são inadequados com relação às atividades que realizam.
- Entre os (as) magistrados (as) , a minoria na Justiça Trabalhista e Federal consideram a remuneração adequada, mas na Justiça Militar Estadual, a maioria considera justa a remuneração.
- Entre os(as) servidores há pouca variabilidade entre segmentos de justiça, sendo a Justiça Estadual a mais insatisfeita.



2º Censo do Poder Judiciário

Estrutura Física e material

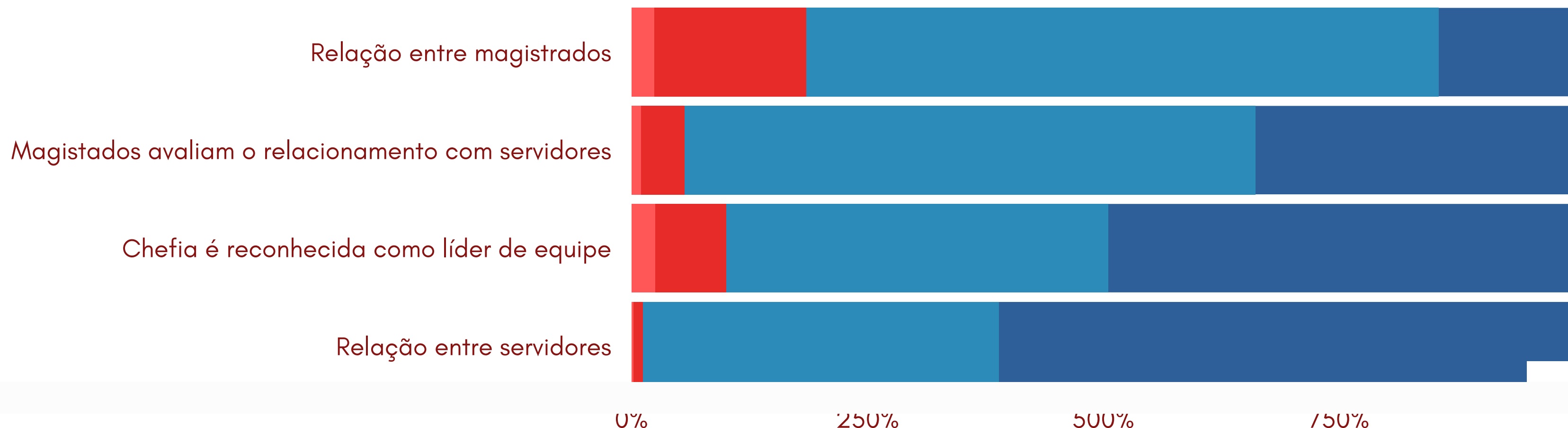


A estrutura física e de materiais que o Judiciário disponibiliza para execução dos trabalhos parece ser adequada na maior parte dos casos, com avaliação positiva por 63,7% dos(as) magistrados(as) e 70,7% dos(as) servidores(as), excluídos, nesse caso, os(as) respondentes que não usufruem da estrutura disponibilizada, por atuarem em regime remoto.



Relacionamentos Profissionais

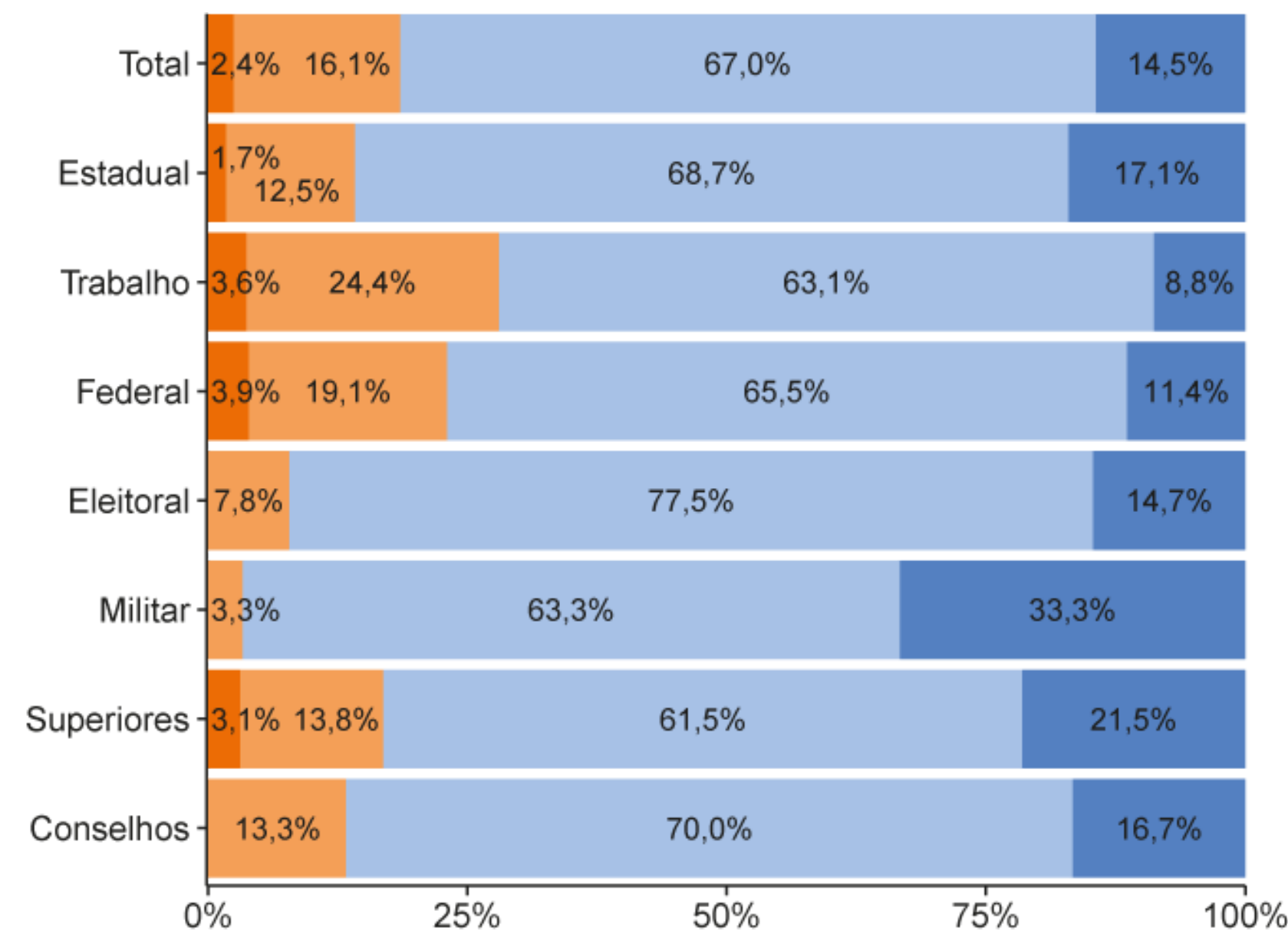
■ Muito insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Satisfeito ■ Muito satisfeito



- 81,5% dos(as) magistrados(as) estão satisfeitos(as) com os relacionamentos com outros(as) juízes(as);
- 94,4% dos(as) magistrados(as) estão satisfeitos(as) com as relações cotidianas de trabalho que possuem com os(as) servidores(as);
- 90% dos(as) servidores(as) concordam que a chefia é reconhecida como líder de equipe;
- 72,6% dos(as) servidores(as) se sentem valorizados(as) em seus ambientes de trabalho;
- 98,8% dos(as) servidores(as) se relacionam bem com outros servidores(as)

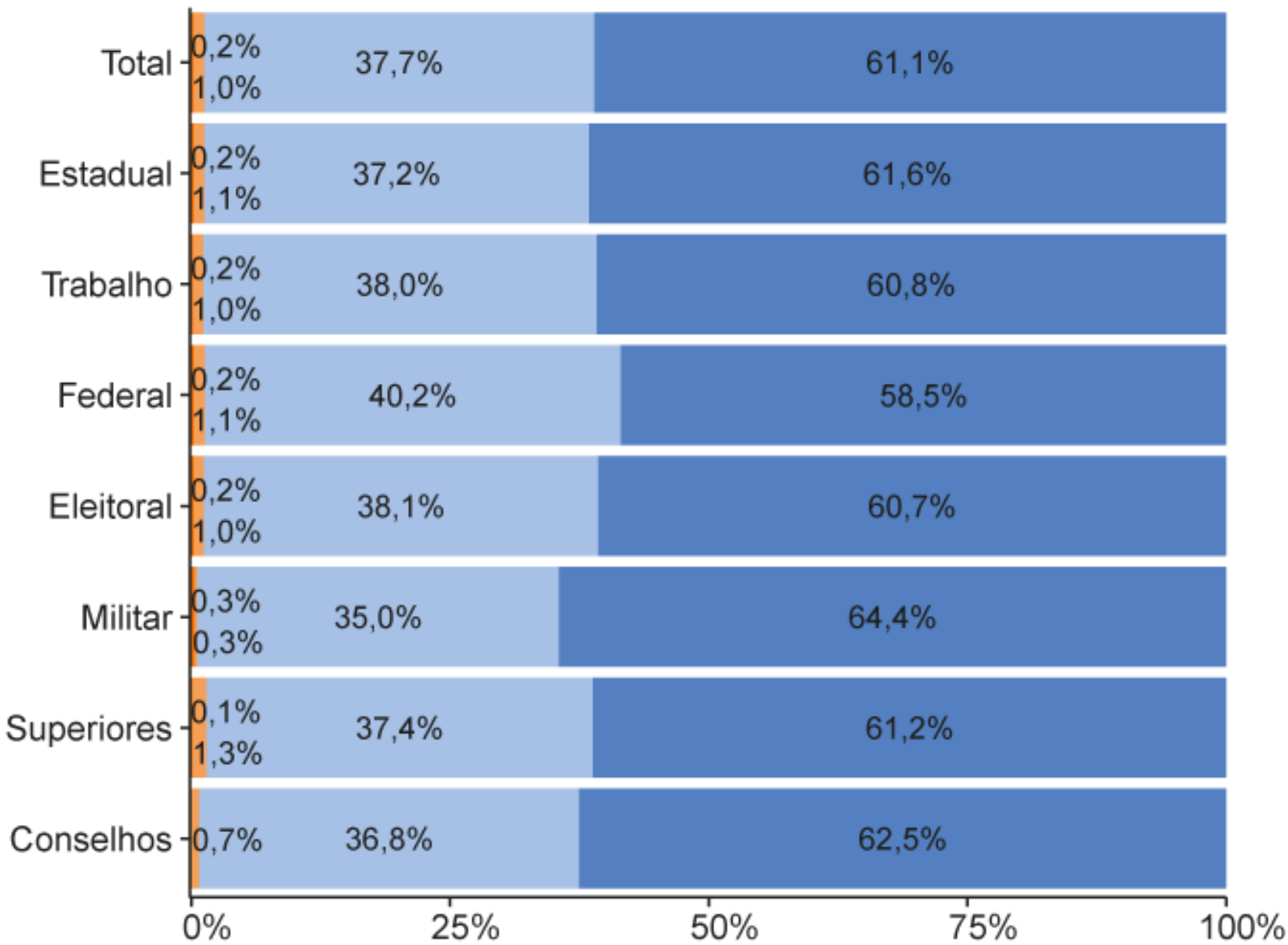
Magistrados(as)

81,5% dos(as) magistrados(as) indicam que estão satisfeitos(as) com as relações profissionais com outros(as) magistrados(as). Os(as) juízes(as) menos satisfeitos(as) são da Justiça do Trabalho (71,9%).



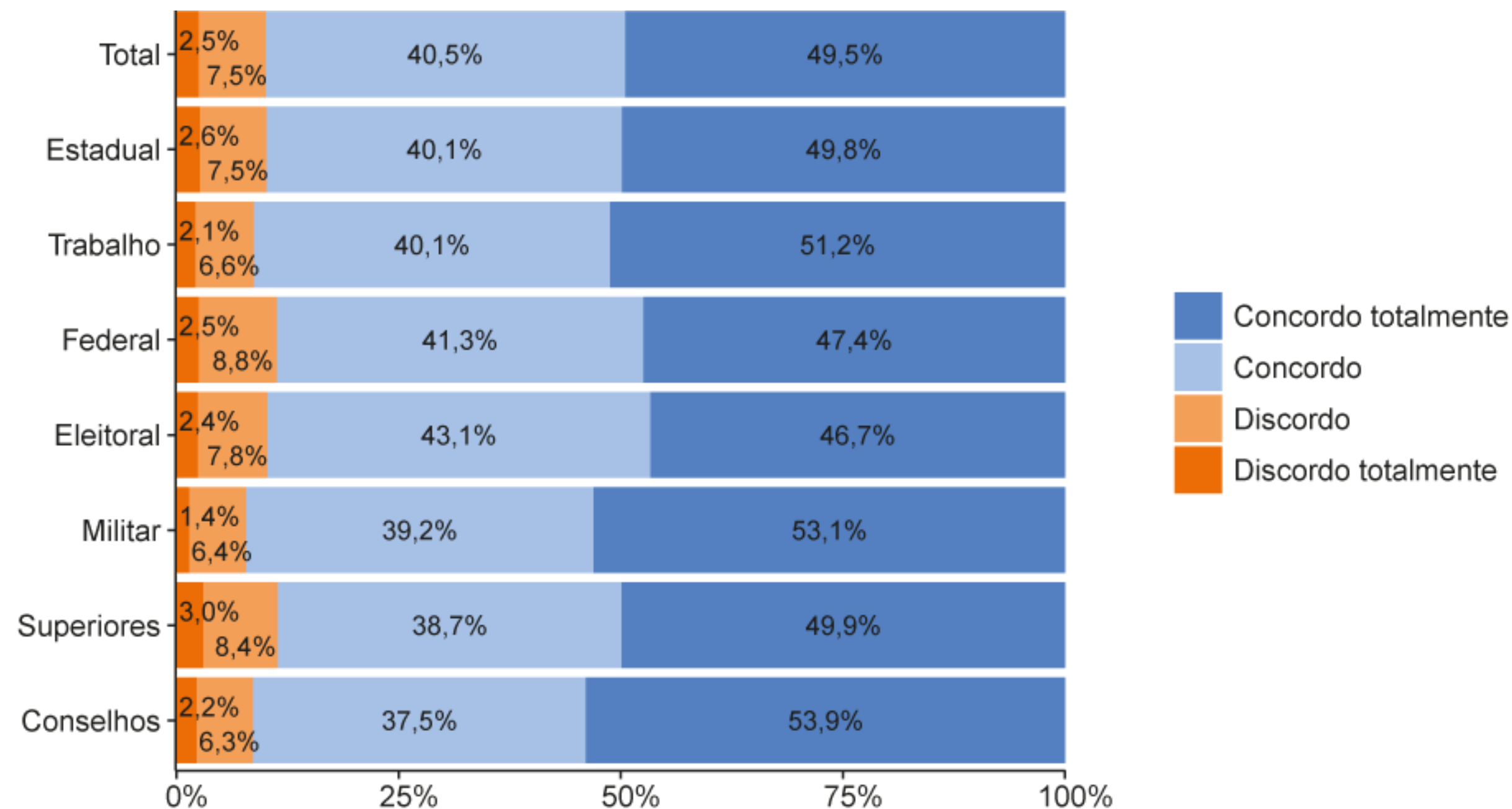
Servidores (as)

98,8% dos(as) servidores(as) indicam que mantêm boas relações de trabalho com seus(suas) colegas.

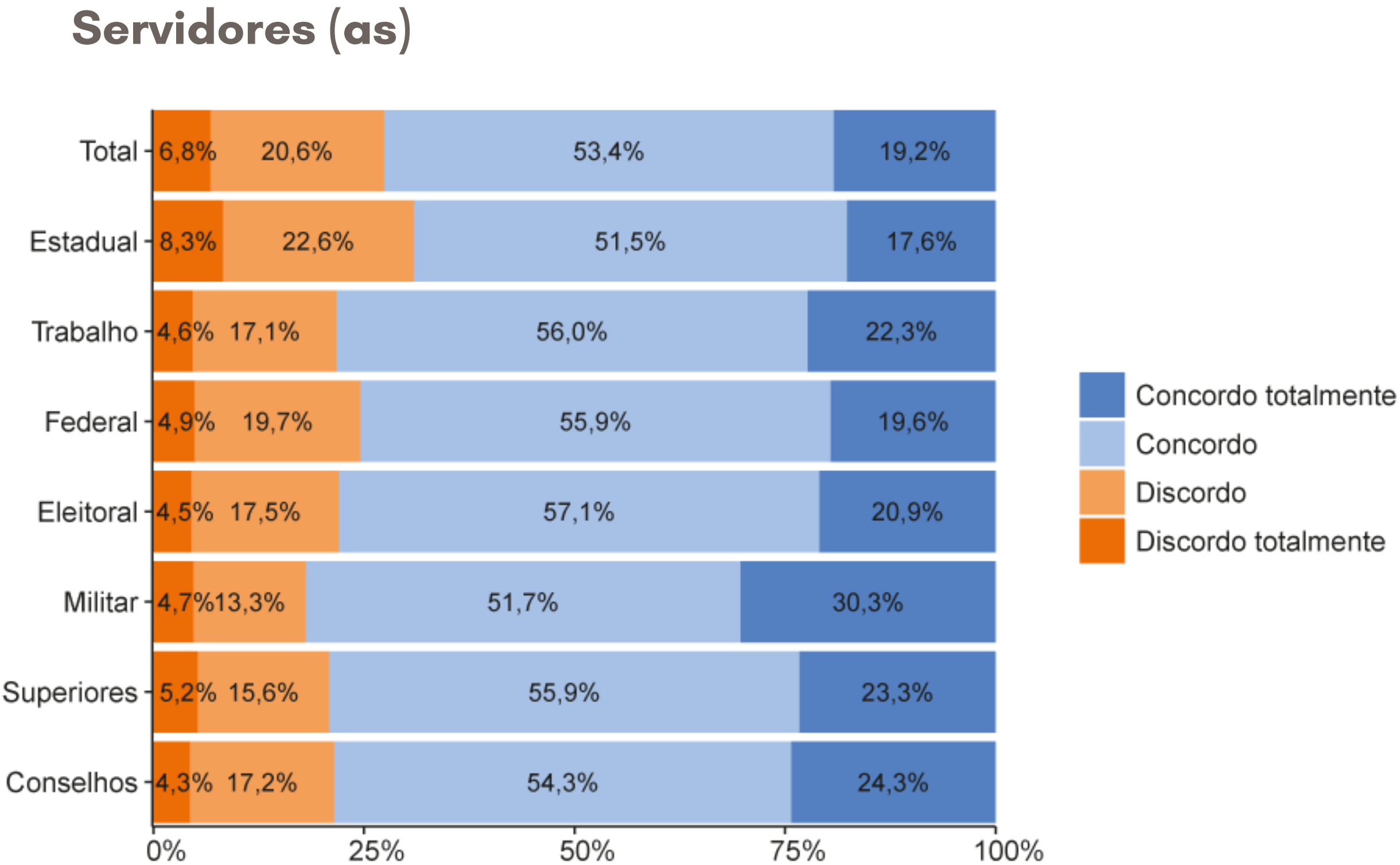


Servidores (as)

Os (as) servidores(as) indicam que em 90% dos casos, as chefias são consideradas como líderes de equipe. Especialmente, na Justiça Militar (92,3%) e nos Conselhos (91,4%) há concordância de mais de 90%.



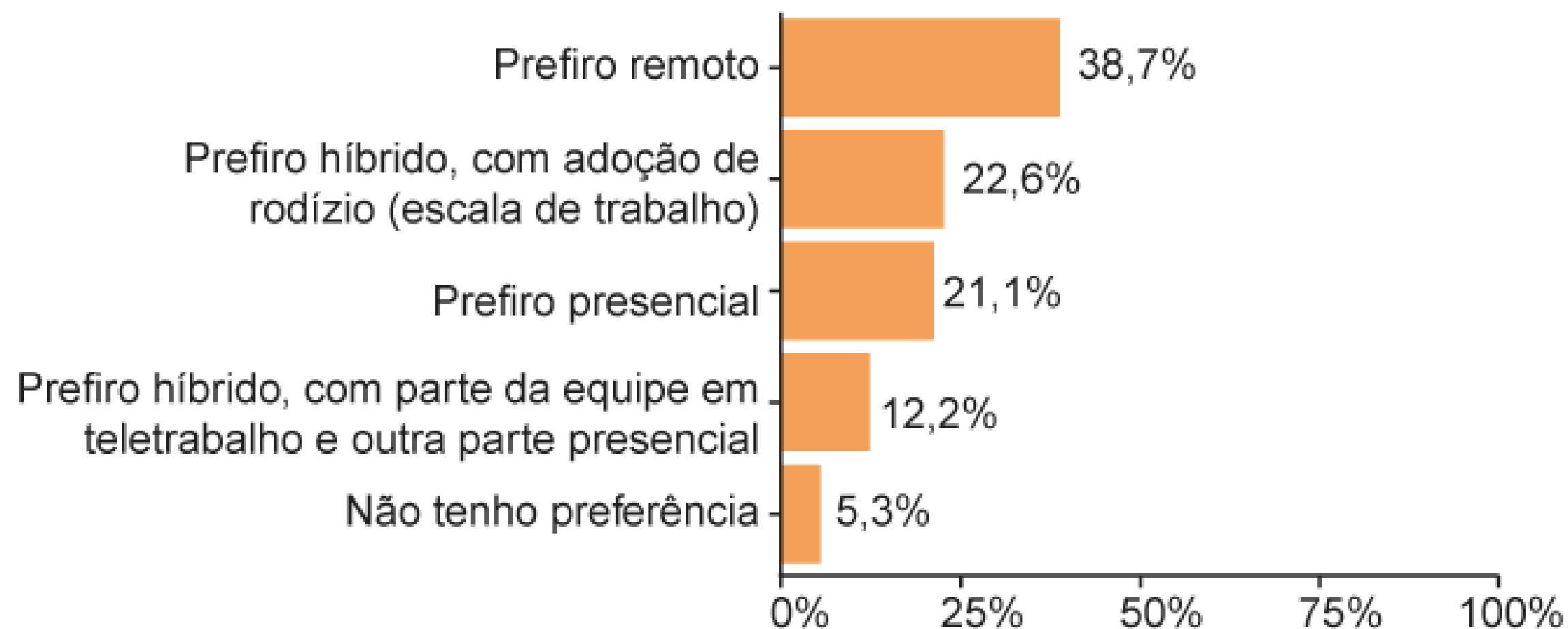
72,6% dos(as) servidores(as) concordam (totalmente ou em parte) com a afirmação de que são valorizados(as) em seu ambiente de trabalho. Os(as) servidores(as) que se consideram menos valorizados(as) são os(as) da Justiça Estadual (69,1%) e os(as) que se consideram mais valorizados(as) são os(as) profissionais da Justiça Militar (82%)





Preferência quanto ao regime de trabalho

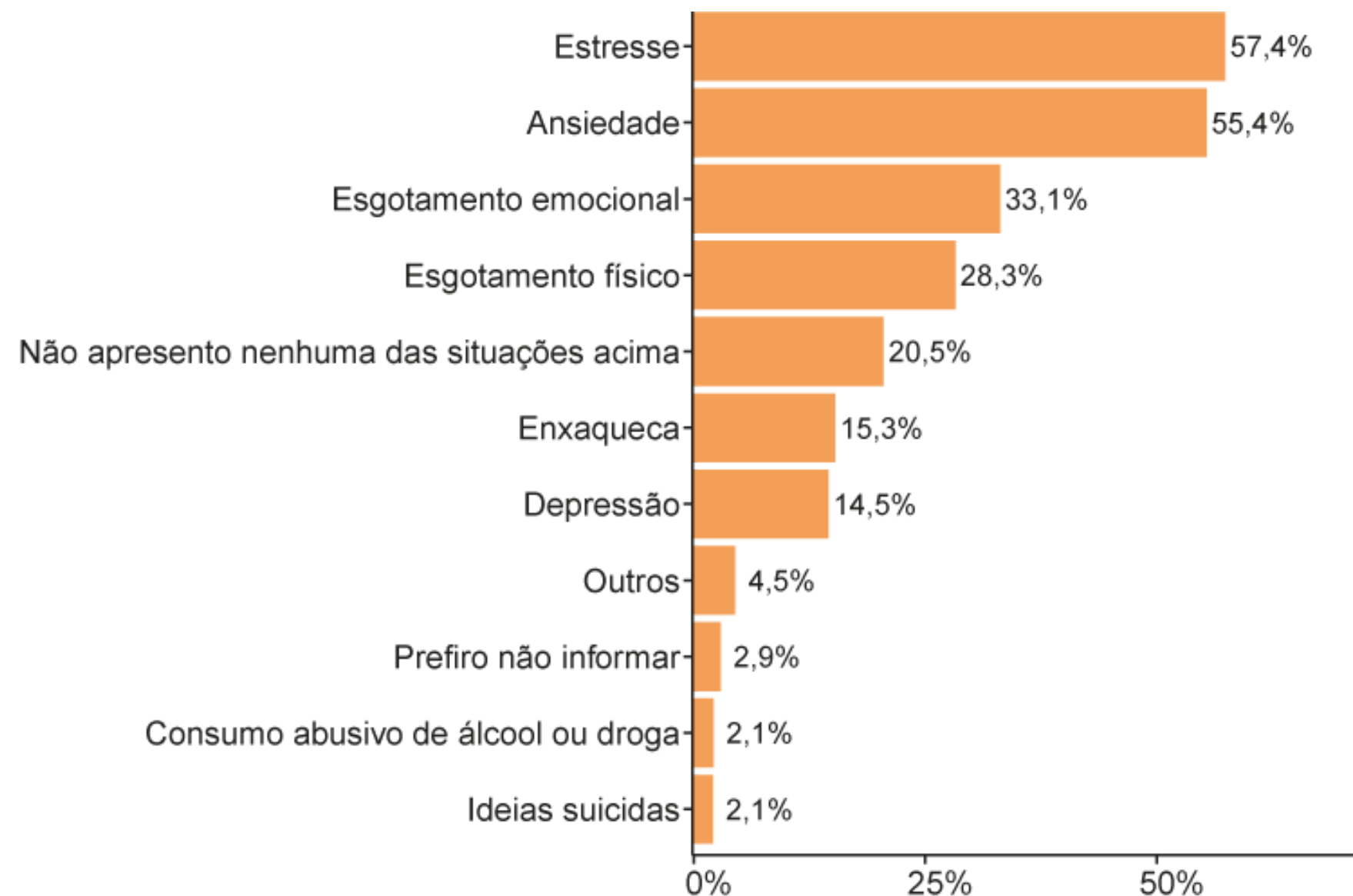
- O teletrabalho abrange 13,4% dos(as) servidores(as);
- 26% atuam de forma híbrida, indo de uma a quatro vezes por semana;
- 60,6% estão de forma presencial, todos os dias da semana.



Saúde Mental

Magistrados(as)

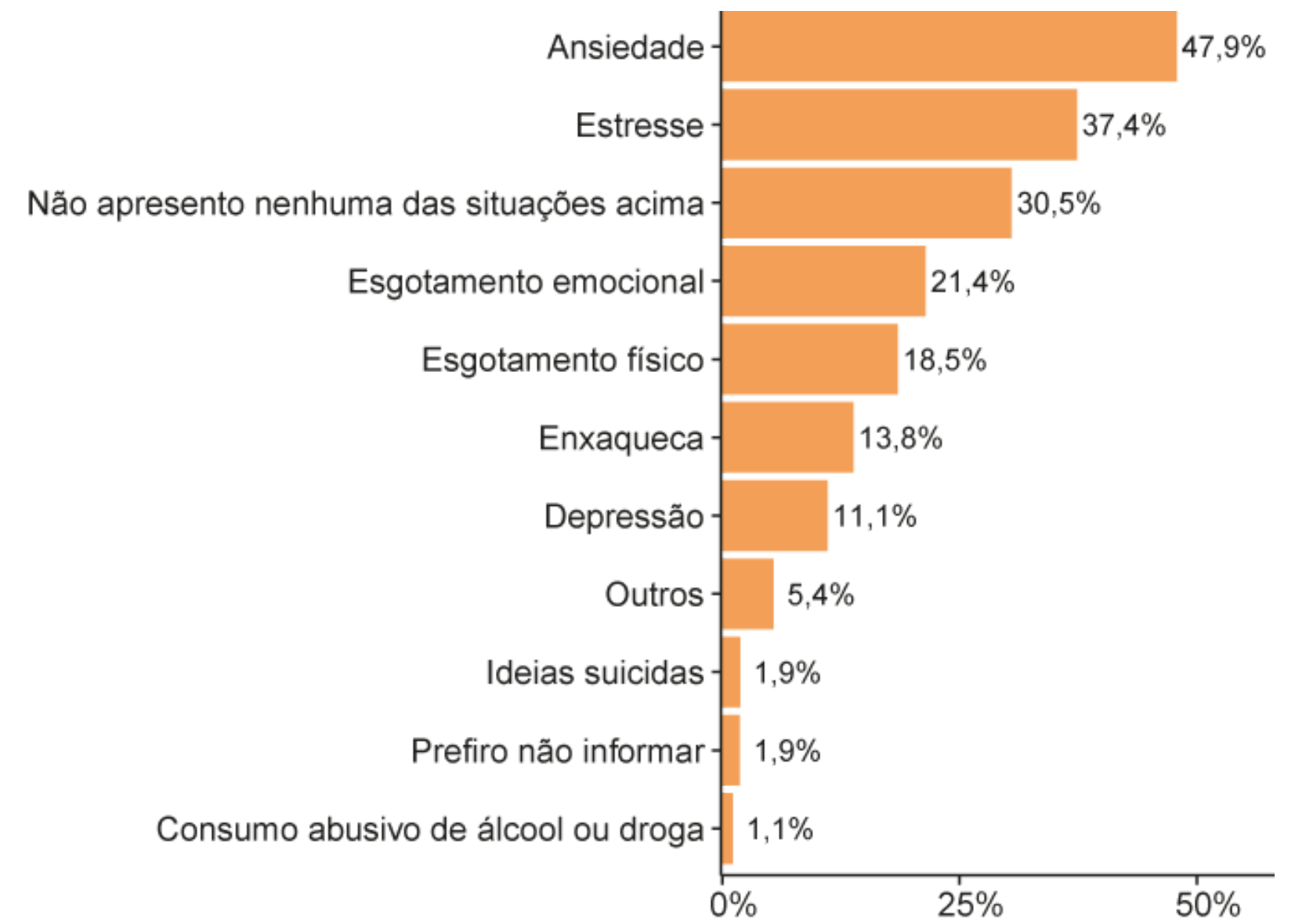
- 57,4% sofrem de estresse;
- 55,4% sofrem de ansiedade;
- 27,5% usam medicamento para estresse ou ansiedade regularmente;
- 13,5% usam medicamento para estresse ou ansiedade eventualmente.



Saúde Mental

Servidores(as)

- 47,9% sofrem de ansiedade;
- 37,4% sofrem de estresse;
- 18,1% usam medicamento para estresse ou ansiedade regularmente;
- 12,4% usam medicamento para estresse ou ansiedade eventualmente.



Assédio



Vítimas de assédio no Judiciário

29,8% das magistradas (mulheres);
18,3% dos magistrados (homens).

25,2% das servidoras (mulheres);
20,6% dos servidores (homens).

Ameaça ou violência no ambiente de trabalho

Magistrados(as) ameaçados(as) ou violentados(as):

20,7% das magistradas (mulheres);
18,6% dos magistrados (homens).

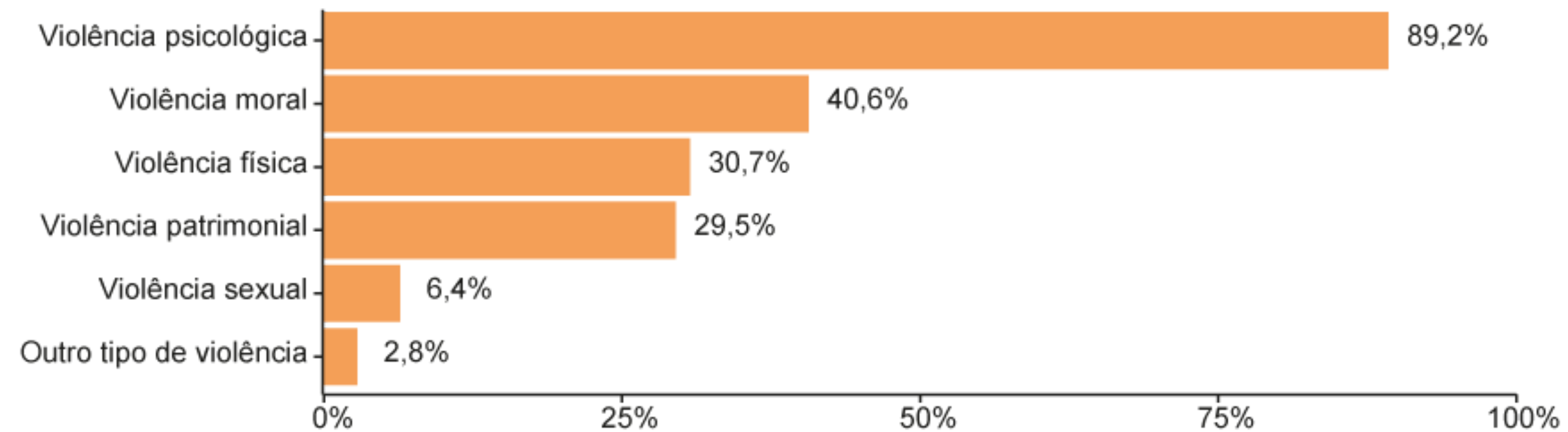
Incidência nas mulheres:

- 7% das magistradas e 6,2% das servidoras declararam já terem sido vítimas de algum episódio de violência doméstica e familiar;

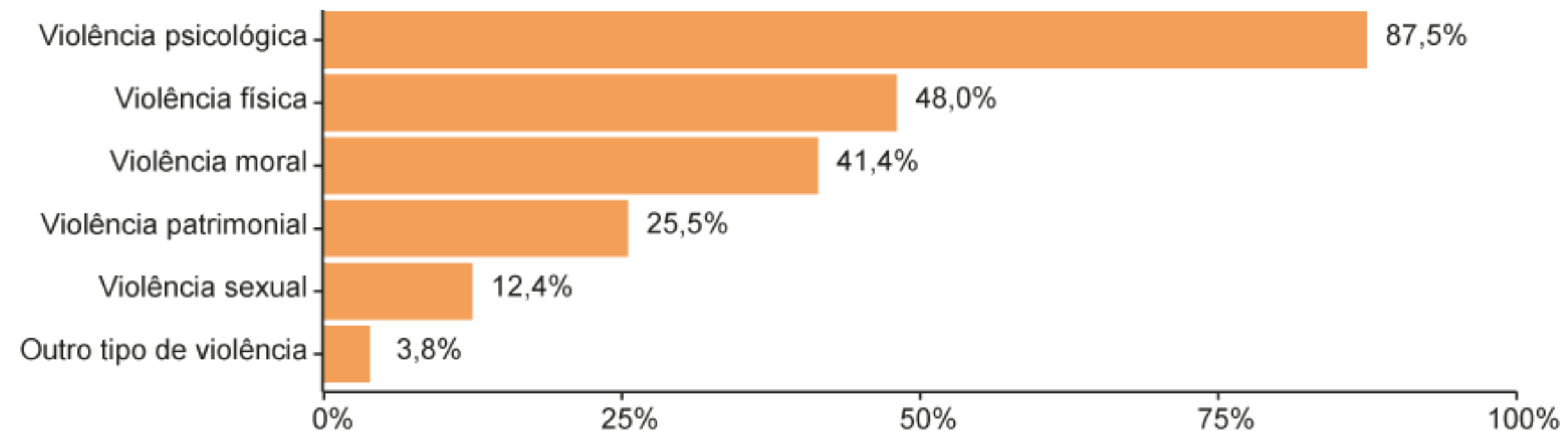
Tipo de violência:

- 87,5% violência psicológica
- Magistradas: segunda mais frequente é a violência moral (40,6%)
- Servidoras: segunda mais frequente é a violência física (48%)

Magistrados(as)



Servidores (as)



PAINEL

Obrigada!
dpj@cnj.jus.br